



**Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Faculdade de Formação de Professores
Programa de Pós-Graduação em História Social**

**Disciplina: Tópicos Especiais em História Social do Território II e III (2021-2º)
História e historiografia da Justiça no Brasil (sécs. XVI-XX): conflitos,
criminalidade e controle social**

Início das aulas: 03/08/2021/ Término das aulas: 09/11/2021

Dia e horário: Quinta-feira (10-12h) pelo Google Meet

Ementa:

O caráter do poder no Antigo Regime. As especificidades ibero-católicas. Conquista e Territórios de Poder na América Portuguesa: região e territorialização. Demarcações jurisdicionais e territoriais: a problemática das comarcas. Transformações no século XVIII: Administração, Justiça, Direito: a transição para a Modernidade e o espaço colonial. Reformas, Codificação das leis, Conflitos sociais e a organização do aparelho judiciário no século XIX. Criminalidade e Escravidão. Estado de polícia, Regionalismo e Coronelismo. Demarcação eficiente dos territórios de ação da justiça, as comarcas: polícia, legislação e controle social (sécs. XIX e XX). As relações com a atualidade: reflexões e perspectivas.

Objetivos:

Analisar as estruturais tardo-medievais, ibéricas e católicas da justiça de Antigo Regime; Compreender a formação do aparato político e jurídico-administrativo do Império Marítimo português; Compreender a estruturação dos poderes territoriais na América portuguesa e a demarcação das jurisdições; Analisar o processo de reformas jurídicas e institucionais que se operaram a partir do século XVIII e as especificidades imperiais portuguesas; Discutir o Estado de Polícia e a necessidade de controle social dos povos para a administração do Império português; Compreender os esforços e debates para a institucionalização do aparato judiciário nas duas décadas pós-independência; Identificar as reformas empreendidas durante o século XIX para estruturação e eficácia do aparato político e judiciário e suas relações com a instalação de uma dada sociedade; Relacionar discurso jurídico, controle social e criminalidade; Analisar as tipologias criminais de acordo com as legislações penais durante o período proposto para estudo.

Metodologia das aulas

O curso consistirá em aulas expositivas; debates com a turma sobre a bibliografia selecionada; e apresentação de textos pelos alunos e alunas. As aulas serão ministradas através do ensino remoto, utilizando a plataforma Google Meet. Os links para as aulas e para o drive, onde disponibilizaremos os textos digitalizados, serão enviados para o email cadastrado na secretaria do PPGHS.

Avaliação

- Participação nos debates nas aulas e apresentação de textos, que pode ser feita em dupla
- Elaboração de um trabalho final debatendo a bibliografia discutida na disciplina, preferencialmente relacionando-a ao projeto de pesquisa desenvolvido no PPGHS-UERJ.

Programa do Curso:

Unidade I: A configuração dos poderes no Antigo Regime

I.1- “Os dois corpos do rei”

I.2- As relações de poder e a política

Unidade II: A América portuguesa no contexto do Império Marítimo Português

II.1- A administração da justiça

II.2-Territórios de poder e os conflitos de jurisdição

Unidade III: Passagem para a modernidade: novas paradigmas e os debates em torno da tradição jurídica

III.1-As reformas pombalinas e o campo jurídico

III.2 – O contexto pós independência: reformas, práticas e discursos políticos

III.3 – Liberalismo e Regionalismo

III.4 – Criminalidade e controle social

Unidade IV: Reformas na legislação penal e tipologia criminal

IV.1 – O código de 1830, o Processo do Código e suas reformas

IV.2 – Sociedade, crime e legislação

IV.3 – Medicina Legal e discurso jurídico

Bibliografia

- ABREU, Antônio I. da Costa. O judiciário fluminense e suas comarcas. Capital. RJ: Fórum Central, 2008.
- ATALLAH, Cláudia C. Azeredo. Da justiça em nome d'El Rey: Ouvidores e Inconfidência no centro sul da América portuguesa (1720-1777). RJ: Eduerj/FAPERJ. 2016.
- AGUIRRE, Carlos. Cárcere e sociedade na América Latina, 1800-1940. In: MAIA, C. N.; SÁ Neto e BRETAS, M. L. História das prisões no Brasil. Vol 1. RJ: Rocco, 2009.
- ANGELO, Vitor de. Corrupção, velha senhora. In: PRIORE, M. Del e MULLER, A. (orgs.) História dos crimes e da violência no Brasil. SP: Unesp, 2017.
- Bretas, Marcos L. As Empadas do Confeiteiro Imaginário A pesquisa nos arquivos da justiça criminal e a história da violência no Rio de Janeiro. Acervo, Rio de Janeiro, v. 15, nº 1, p. 7-22, jan/jun 2002 - pág.7
- BRETAS, Marcos. O Crime na Historiografia Brasileira: Uma Revisão na Pesquisa Recente. BIB, Rio de Janeiro, n. 32, 2.º semestre de 1991, pp. 49-61
- BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. RJ: Bertrand Brasil, 2010. Capítulos I e VIII.
- CUNHA, Mafalda Soares e NUNES, António Castro. Territorialização e poder na América portuguesa. A criação de comarcas, séculos XVI-XVIII. Tempo (Niterói, online) | Vol. 22 n. 39.p.001-030, jan-abr.,2016.
- DOLHNIKOFF, Míriam. O pacto imperial origens do federalismo no Brasil. São Paulo: Globo, 2005.
- FAUSTO, Boris. Crime e cotidiano: A criminalidade em São Paulo 1880-1924. SP: Brasiliense, 1984.
- FOUCAULT, Michel. A verdade e as formas jurídicas. RJ: Editora PUC Rio, 2001.
- FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 2014. Terceira Parte: capítulos I e II
- GRIMBERG, Keila. Liberata: a lei da ambiguidade as ações de liberdade da Corte de Apelação do Rio de Janeiro no século XIX. edição on-line. RJ: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008.
- KANTOROWICZ, Ernst H. Os dois corpos do Rei um estudo sobre teologia política medieval. SP: Cia. Das Letras, 1998. Capítulo 4.
- LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, enxada e voto. São Paulo: Alfa-Ômega, 1975.
- MATTOS, Hebe. Das cores do silêncio. Os significados da liberdade no sudeste escravista – Brasil, século XIX. Campinas: Editora Unicamp, 2013.
- MATTOS, Ilmar Rohllof de. O tempo saquarema a formação do estado imperial. SP: Hucitex, 1990.

MUHLEN, Caroline V.; VENDRAME, Maíra AL-ALAM, Caiuá C. (Orgs.) Criminalidade, Violência e Justiça: Reflexões e Novas Possibilidades. SP: Oikos, 2017.

SCHWARTZ, Stuart B. Burocracia e Sociedade no Brasil Colonial. SP: Cia. Das Letras, 2011.

SLEMIAN, Andréa. A administração da justiça nas primeiras décadas do Império do Brasil: instituições, conflitos de jurisdições e ordem pública (C.1823-1850). R. IHGB, Rio de Janeiro, a.172 (452): 225-272, jul./set. 2011

SUBTIL, José Manuel L. L. Actores, territórios e redes de poder, entre o antigo regime e o liberalismo. Curitiba: Juruá, 2011.

VELLASCO, Ivan de Andrade. As seduções da ordem: violência, criminalidade e administração da justiça: Minas Gerais--século 19. SP: EDUSC, 2004. Capítulo 4